

Biblioteca Anarquista



Um breve manifesto instrucional para a anarquia relacional

Andie Nordgren

Andie Nordgren

Um breve manifesto instrucional para a anarquia relacional
2006

Adquirido em 08/05/2021 de

<https://medium.com/sororidade-nao-mono/um-breve-manifesto-instrucional-para-relacionamentos-an%C3%A1rquicos-14cfb5c0f806>

Título original: The short instructional manifesto for relationship anarchy. Autor: Andie Nordgren. Fonte original:

<http://theanarchistlibrary.org/library/andie-nordgren-the-short-instructional-manifesto-for-relationship-anarchy>. Publicado em sueco como “Relationsanarki i 8 punkter” pela Interacting Arts em 2006.

Tradução: An(n)a E. (<https://mm4ndru.medium.com/>)

bibliotecaanarquista.org

2006

Conteúdo

O amor é abundante e todo relacionamento é único	3
Amor e respeito ao invés de direito	4
Encontre seu conjunto principal de valores de relacionamento	5
O heterossexismo é desenfreado lá fora, mas não deixe o medo te levar	6
Prepare-se para adoráveis surpresas	7
Faça de conta até dar certo	8
Confiança é melhor	9
Mudar através da comunicação	10
Personalize seus compromissos	11

Personalize seus compromissos

A vida não teria muita estrutura ou significado sem se unir a outras pessoas para alcançar as coisas — construir uma vida juntos, criar filhos, ter uma casa ou crescer juntos. Tais esforços geralmente precisam de muita confiança e compromisso entre as pessoas para trabalhar. A anarquia relacional não é nunca se comprometer com nada. É sobre projetar seus próprios compromissos com as pessoas ao seu redor e libertá-los das normas que ditam que certos tipos de ações são um requisito para que o amor seja real — ou que alguns compromissos, como criar filhos e morar juntos, tem que ser impulsionados por certos tipos de sentimentos (sexuais e românticos). Comece do zero e seja explícito sobre que tipo de compromissos você deseja estabelecer com as outras pessoas!

Mudar através da comunicação

Para a maioria das atividades humanas, existe alguma forma de norma sobre como ela deve funcionar. Se você quiser se desviar desse padrão, você precisa se comunicar — caso contrário, as coisas tendem a acabar seguindo a norma. Comunicação e ações conjuntas para a mudança é a única maneira de romper esse ciclo. A anarquia relacional deve ter o debate e a comunicação no coração — não como um estado de emergência apenas trazido para resolver “problemas”. Comunique-se em um contexto de confiança. Estamos tão acostumados com pessoas que nunca realmente dizem o que pensam e sentem que temos que ler nas entrelinhas e extrapolar para descobrir o que elas realmente significam. Mas tais interpretações se suportam em experiências anteriores — geralmente baseadas nas normas que você deseja escapar. Pergunte um ao outro sobre as coisas e seja explícito!

O amor é abundante e todo relacionamento é único

A anarquia relacional questiona a ideia de que o amor é um recurso limitado e que só pode ser real se for restrito a um casal. Você tem capacidade de amar mais de um indivíduo. O relacionamento e amor que você tem por uma pessoa não diminui o seu amor por outra. Não classifique e compare pessoas e relacionamentos — celebre o indivíduo e sua conexão com ele. Uma pessoa em sua vida não precisa ser nomeada primária para que o relacionamento seja real. Cada relacionamento é independente e uma relação entre indivíduos autônomos.

Amor e respeito ao invés de direito

Decidir não basear um relacionamento numa base de direito é sobre respeitar a independência e a autodeterminação dos outros. Seus sentimentos por uma pessoa ou sua história juntos não lhe dão o direito de comandar e controlar um parceiro para cumprir o que é considerado “normal” em um relacionamento. Explore como você pode se envolver sem ultrapassar limites e crenças pessoais. Ao invés de procurar comprometimento em todas as situações, deixe os entes queridos escolherem caminhos que mantenham sua integridade intacta, sem deixar que isso signifique uma crise para o relacionamento. Ficar longe do direito e das obrigações é a única maneira de ter certeza de que você está em um relacionamento verdadeiramente mútuo. O amor não é mais “real” quando as pessoas se comprometem umas com as outras porque é “parte do esperado”.

Confiança é melhor

Assumir que seu parceiro não lhe deseja mal o leva a um caminho muito mais positivo do que a uma abordagem desconfiada, em que você precisa ser constantemente validado pela outra pessoa para confiar que ela está ali com você no relacionamento. Às vezes as pessoas têm tanta coisa acontecendo dentro de si que simplesmente não resta mais energia para se aproximar e cuidar dos outros. Crie o tipo de relacionamento em que o recolhimento é apoiado e rapidamente perdoado, além de dar às pessoas muitas chances de conversar, explicar, ver você e ser responsável no relacionamento. Lembre-se dos seus principais valores e cuide de si mesmo!

Faça de conta até dar certo

Às vezes pode parecer que você precisa ser um super-humano completo para lidar com toda a quebra de norma envolvida na escolha de relacionamentos que não estão na norma. Um grande truque é a estratégia de “fake it til’ you make it” — quando você estiver se sentindo forte e inspirado, pense em como gostaria de se ver atuando. Transforme isso em algumas diretrizes simples e cumpra-as quando as coisas estiverem difíceis. Converse e busque o apoio de outras pessoas que desafiam as normas e nunca se censure quando a pressão da norma levar você a um comportamento que não desejava.

Encontre seu conjunto principal de valores de relacionamento

Como você deseja ser tratado pelos outros? Quais são os seus limites básicos e expectativas em todos os relacionamentos? Com que tipo de pessoas você gostaria de passar sua vida e como gostaria que seus relacionamentos funcionassem? Encontre seu conjunto principal de valores e use-o para todos os relacionamentos. Não faça regras e exceções especiais para mostrar às pessoas que você as ama de verdade.

O heterossexismo é desenfreado lá fora, mas não deixe o medo te levar

Lembre-se de que existe um sistema normativo muito poderoso em jogo que determina o “amor real” e como as pessoas devem viver. Muitos questionarão você e a validade de seus relacionamentos quando você não seguir essas normas. Trabalhe com as pessoas que você adora para encontrar fugas e truques para combater o pior das normas problemáticas. Encontre estratégias positivas e não deixe que o medo impulse seus relacionamentos.

Prepare-se para adoráveis surpresas

Ser livre para ser espontâneo — expressar-se sem medo de punições ou um sentimento de “dever” sobrecarregado — é o que dá vida aos relacionamentos anárquicos. Organize-se com base no desejo de conhecer e explorar um ao outro — não em deveres, exigências e decepções, quando algo não é realizado.